



QUERIDAS FAMÍLIAS DA UERIRI,

ESCOLA É UMA ATIVIDADE ESSENCIAL

PROJETO: O SOM DO MUNDO – A MÚSICA NO BRASIL

O Brasil é, sem dúvida, um país de muita diversidade. Extremamente rica, a cultura brasileira é fruto da miscigenação de inúmeros grupos étnicos, com influências que vêm da origem indígena, passam pelo português colonizador, a chegada do negro africano, bem como dos diversos imigrantes.

Mas o que é realmente ‘nosso’ e o que foi trazido pelos nossos colonizadores?

O calendário de festas populares brasileiras deve muito ao legado português. As duas festas mais difundidas no Brasil, o Carnaval e as festas juninas, só chegaram ao nosso país por conta dos portugueses. Chamada inicialmente de ‘joanina’ por homenagear São João, as festas dos santos populares, como são conhecidas em Portugal, acabaram virando festa junina, incorporada aos costumes locais, aqui no Brasil. Outros exemplos de festas populares que têm o pé em Portugal são a Festa do Divino, a Farra do Boi e a Folia de Reis.

Além das festas populares, o folclore brasileiro também sofreu grande influência, incorporando uma série de criaturas e seres mágicos que faziam parte do imaginário do povo português, tais como o bicho-papão, a cuca e o lobisomem.

Diversas danças brasileiras também vieram de Portugal, como o maracatu, o fandango e a caninha-verde. Acredita-se que o maracatu tenha chegado ao Brasil pela mão dos portugueses por volta de 1700.

Outra grande herança portuguesa para a cultura brasileira são as cantigas de roda e as cirandas, que eram bastante comuns em Portugal. Músicas clássicas como Escravos de Jó, Sapo Cururu e Roda Pião, além das populares Atirei o Pau no Gato e Ciranda-Cirandinha, são todas de origem lusitana.

As rodas e cirandas são democráticas, não havendo espaços para nenhum preconceito ou caso de rejeição por idade, cor, sexo, condição social ou econômica. A dança é o lugar onde o corpo fala, se conecta com o outro, olha para o outro. Ela traz alegria, vida e empatia.

INFORMATIVO UERIRI



Vamos embarcar com Cabral nesta viagem e redescobrir nossas origens, “o que fornece as nossas bases, as camadas daquilo que nós expressamos enquanto o que nos diferencia dos outros. Somos resultados desse processo que não é puro, oriundo de várias fontes que se mesclaram.” (Câmara Cascudo)

“Nau é outro nome para navio
Caravela é navio que tem vela
O vento sopra de lá
Barco navega no mar
Procura terra nova para conquistar”

Toni Vargas

“Hoje, ser um professor é ter quase que uma declaração de que a pessoa não conseguiu fazer outra coisa”, disse Milton Ribeiro, Ministro da Educação do Brasil.

Como educadora não poderia deixar de demonstrar minha indignação com tal declaração.

Ser professor é sentir-se realizado e feliz com as conquistas dos seus alunos. Ser professor é muito mais que exercer uma profissão, é uma vocação, uma missão, um dos mais importantes ofícios dos quais depende o futuro de uma nação!

Beijo no coração.
Ana Paula